

# Programação com Tipos Dependentes em Agda

Rodrigo Ribeiro

Departamento de Computação e Sistemas — DECSI  
Universidade de Federal de Ouro Preto

March 18, 2016

# Motivação — (I)

- Sistemas de tipos
  - Técnica de verificação de programas mais utilizada.
  - Aplicações em segurança e concorrência.
- Porém, como garantir a correção de um programa?

## Motivação — (II)

- Porém, como garantir a correção de um programa?
  - Geralmente, difícil...
  - Envolve demonstrações formais ou uso de técnicas como model checking.

## Motivação — (III)

- Verificação de programas — Situação Ideal:
  - Verificação automática.
  - Idealmente, deveríamos ser capazes de especificar e programar em uma mesma linguagem.

## Motivação — (IV)

- Especificar e programar em uma mesma linguagem?
  - Evita problemas de consistência entre diferentes linguagens.
- Porém, existe esta linguagem?

# Motivação — (V)

- A linguagem Agda
  - Linguagem Funcional!
  - Sistema de tipos expressivo, capaz de representar especificações.
- Se tipos em Agda representam especificações, então...
  - O processo de verificação é feito pelo próprio compilador de Agda!

# A Linguagem Agda — (I)

- Em Agda, não existem tipos “built-in”. Tudo é definido na própria linguagem.
- Tipos em Agda são uma generalização de tipos de dados algébricos encontrados em Haskell e ML.

## A Linguagem Agda — (II)

- Exemplo:

```
data  $\mathbb{N}$  : Set where  
  zero  :  $\mathbb{N}$   
  suc   :  $\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ 
```

- Agda permite o uso de caracteres Unicode!



## A Linguagem Agda — (III)

- Exemplo:

```
data  $\mathbb{N}$  : Set where  
  zero  :  $\mathbb{N}$   
  suc   :  $\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ 
```

- A anotação Set especifica que  $\mathbb{N}$  é um tipo.
  - O termo Set possui tipo  $\text{Set}_1$ .
  - Em Agda, temos uma hierarquia de tipos tal que:  
 $\text{Set} : \text{Set}_1 : \text{Set}_2 \dots$

## A Linguagem Agda — (IV)

- Exemplo:

```
data  $\mathbb{N}$  : Set where  
  zero  :  $\mathbb{N}$   
  suc   :  $\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ 
```

- O tipo  $\mathbb{N}$  possui dois construtores:

- zero que representa a constante 0
- suc que representa a função de sucessor.

# A Linguagem Agda — (V)

- Usando  $\mathbb{N}$  podemos representar os números naturais como:

zero	$\equiv$	0
suc zero	$\equiv$	1
suc (suc zero)	$\equiv$	2
...	...	...

# A Linguagem Agda — (VI)

## ■ Adição em Agda:

$\_+ \_ : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$   
**zero**      $+ \ n = n$   
**suc**  $m$     $+ \ n = \text{suc} \ (m + n)$

# A Linguagem Agda — (VII)

## ■ Listas

```
data List (A : Set) : Set where  
  []      : List A  
  _::__   : A → List A → List A
```

## A Linguagem Agda — (VIII)

### ■ Funções sobre listas: tamanho

```
length : {A : Set} → List A → ℕ  
length [] = 0  
length (x :: xs) = suc (length xs)
```

## A Linguagem Agda — (IX)

### ■ Funções sobre listas: concatenação

$\_ ++ \_ : \{A : \text{Set}\} \rightarrow \text{List } A \rightarrow \text{List } A \rightarrow \text{List } A$   
 $[] ++ ys = ys$   
 $(x :: xs) ++ ys = x :: (xs ++ ys)$

# A Linguagem Agda — (X)

- Podemos conjecturar que:

$$\forall xs\ ys. \text{length}(xs ++ ys) = \text{length } xs + \text{length } ys$$

- Isto é, o tamanho da concatenação de duas listas é a soma de seus tamanhos.



## A Linguagem Agda — (XI)

- $\forall xs\ ys. length(xs ++ ys) = length\ xs + length\ ys$ 
  - Teorema facilmente provado por indução sobre a estrutura de  $xs$ .
  - Apesar de possível provar esse fato em Agda, vamos usar o sistema de tipos de Agda para garantir que a concatenação possua essa propriedade.
- Para isso, vamos utilizar **tipos dependentes**.

# Tipos Dependentes — (I)

- Dizemos que um certo tipo é dependente se este depende de um valor.
- Exemplo — Listas indexadas por seu tamanho:

```
data Vec (A : Set) :  $\mathbb{N}$   $\rightarrow$  Set where  
  [] : Vec A 0  
  _::_ :  $\forall \{n\} \rightarrow A \rightarrow \text{Vec } A \ n \rightarrow \text{Vec } A \ (\text{suc } n)$ 
```

## Tipos Dependentes — (II)

- O tipo  $\text{Vec } A \ n$  é uma **família de tipos indexada** por números naturais.
  - Isto é, para cada valor  $n : \mathbb{N}$ , temos um tipo  $\text{Vec } A \ n$
  - Note que o tipo  $\text{Vec } A \ n$  especifica o número de elementos presentes em uma lista!

## Tipos Dependentes — (III)

- Mas, qual a vantagem disso?
  - Tipos mais precisos, permitem programas corretos!

## Tipos Dependentes — (IV)

- Exemplo: obtendo a cabeça de uma lista.
  - Problema: E se a lista for vazia, o que devemos retornar?

## Tipos Dependentes — (V)

- Primeiro, usando listas...
- O tipo `Maybe A` indica a possibilidade de retorno de um valor.

```
data Maybe (A : Set) : Set where  
  nothing : Maybe A  
  just    : A → Maybe A
```

## Tipos Dependentes — (VI)

- Usando o tipo `Maybe A`:

```
hd :  $\forall \{A\} \rightarrow \text{List } A \rightarrow \text{Maybe } A$   
hd [] = nothing  
hd (x :: xs) = just x
```

- Problema desta solução: Uso do tipo `Maybe A`.

## Tipos Dependentes — (VII)

- Usando o tipo  $\text{Vec } A \ n$ , podemos expressar o tipo de uma lista **não vazia** por  $\text{Vec } A \ (\text{suc } n)$ .
- O compilador garante que jamais aplicaremos a função `head` a uma lista vazia!

$\text{head} : \forall \{A : \text{Set}\} \{n : \mathbb{N}\} \rightarrow \text{Vec } A \ (\text{suc } n) \rightarrow A$   
 $\text{head } (x :: xs) = x$



## Tipos Dependentes — (VIII)

- Voltando a função de concatenação...

$$\begin{aligned} \_ ++^v \_ &: \forall \{n \ m \ A\} \rightarrow \text{Vec } A \ n \rightarrow \text{Vec } A \ m \rightarrow \text{Vec } A \ (n + m) \\ [] ++^v \text{ys} &= \text{ys} \\ (x :: \text{xs}) ++^v \text{ys} &= x :: (\text{xs} ++^v \text{ys}) \end{aligned}$$

- Agora, a propriedade sobre o tamanho da concatenação de duas listas é verificada automaticamente pelo compilador.
- Código idêntico a concatenação de listas.

## Tipos Dependentes — (IX)

- Mais um exemplo: obtendo o  $n$ -ésimo elemento de uma lista.

```
lookupWeak : {A : Set} → ℕ → List A → Maybe A
lookupWeak n [] = nothing
lookupWeak 0 (x :: _) = just x
lookupWeak (suc n) (_ :: xs) = lookupWeak n xs
```

## Tipos Dependentes — (X)

- Como desenvolver uma função correta por construção para esta tarefa?
  - Primeiro, o que quer dizer “ser  $n$ -ésimo elemento” de uma lista?

## Tipos Dependentes — (XI)

- Formalizando a noção de um elemento pertencer a uma lista:

```
data _∈_ {A : Set} : A → List A → Set where
  here  : ∀ {x xs} → x ∈ x :: xs
  there : ∀ {x y xs} → y ∈ xs → y ∈ (x :: xs)
```

## Tipos Dependentes — (XII)

- Recuperando o índice de um elemento a partir de uma prova de pertinência:

```
index :  $\forall \{A : \text{Set}\} \{x : A\} \{xs : \text{List } A\} \rightarrow x \in xs \rightarrow \mathbb{N}$   
index here = zero  
index (there n) = suc (index n)
```

## Tipos Dependentes — (XIII)

- Especificando a função para obter o  $n$ -ésimo elemento de uma lista:
  - Se  $n$  for uma posição de um elemento, então este possuirá uma prova de pertinência.
  - Se  $n \geq \text{length } xs$ , então não existe esse elemento.

## Tipos Dependentes — (XIV)

- Um tipo preciso para a função para obter o  $n$ -ésimo elemento de uma lista:

```
data Lookup {A}(xs : List A) :  $\mathbb{N} \rightarrow$  Set where  
  inside  :  $\forall x (p : x \in xs) \rightarrow$  Lookup xs (index p)  
  outside :  $\forall m \rightarrow$  Lookup xs (length xs + m)
```

## Tipos Dependentes — (XV)

- Função correta por construção:

`lookup` :  $\{A : \text{Set}\}(xs : \text{List } A)(n : \mathbb{N}) \rightarrow \text{Lookup } xs \ n$

`lookup []`  $n = \text{outside } n$

`lookup (x :: xs)` `zero` = `inside x here`

`lookup (x :: xs)` `(suc n)` `with lookup xs n`

`lookup (x :: xs)` `(suc .(index p))` | `inside y p` = `inside y (there p)`

`lookup (x :: xs)` `(suc .(length xs + m))` | `outside m` = `outside m`



## Tipos Dependentes — (XVI)

- Casamento de padrão com tipos dependentes:
  - Se `lookup xs n = outside m`, então  $n \geq \text{length } xs$
  - Se `lookup xs n = inside p`, então  $p$  é uma prova de que  $x$  pertence a lista  $xs$  e  $n$  é o índice obtido a partir desta prova!

## Verificando Tipos — (I)

- Último e derradeiro exemplo: Algoritmo para verificar tipos correto por construção.
- O tipo do algoritmo “explica” o porquê um termo é correto.
- $\lambda$ -cálculo
  - Linguagem funcional “minimalista”.

## Verificando Tipos — (II)

### ■ $\lambda$ -cálculo: Sintaxe de tipos

```
data Ty : Set where  
  !      : Ty  
  _ $\Rightarrow$ _ : Ty  $\rightarrow$  Ty  $\rightarrow$  Ty
```

```
Ctx : Set  
Ctx = List Ty
```

## Verificando Tipos — (III)

### ■ $\lambda$ -cálculo: Sintaxe de termos

```
data Exp : Set where
  val : Exp
  var :  $\mathbb{N} \rightarrow$  Exp
  abs : Ty  $\rightarrow$  Exp  $\rightarrow$  Exp
  app : Exp  $\rightarrow$  Exp  $\rightarrow$  Exp
```

## Verificando Tipos — (IV)

### ■ Sistema de tipos

```
data _ $\vdash$ _ (G : Ctx) : Ty  $\rightarrow$  Set where  
  tval : G  $\vdash$   $\bot$   
  tvar :  $\forall \{t\} (p : t \in G) \rightarrow G \vdash t$   
  tabs :  $\forall t \{t'\} \rightarrow G, t \vdash t' \rightarrow G \vdash t \Rightarrow t'$   
  tapp :  $\forall \{t t'\} \rightarrow G \vdash (t \Rightarrow t') \rightarrow G \vdash t \rightarrow G \vdash t'$ 
```

## Verificando Tipos — (V)

- Obtendo uma expressão a partir de sua derivação de tipos — type erasure

$\text{erase} : \forall \{G\} t \rightarrow G \vdash t \rightarrow \text{Exp}$

$\text{erase } \text{tval} = \text{val}$

$\text{erase } (\text{tvar } p) = \text{var } (\text{index } p)$

$\text{erase } (\text{tabs } t \ p) = \text{abs } t \ (\text{erase } p)$

$\text{erase } (\text{tapp } p \ p') = \text{app } (\text{erase } p) \ (\text{erase } p')$

## Verificando Tipos — (VI)

- Comparando dois tipos com respeito a igualdade

```
data TyEq : Ty → Ty → Set where  
  eq  :  $\forall \{t\} \rightarrow \text{TyEq } t \ t$   
  neq :  $\forall \{t \ t'\} \rightarrow \text{TyEq } t \ t'$ 
```

## Verificando Tipos — (VII)

### ■ Decidindo a igualdade entre tipos

$\_ == \_ : (t\ t' : \text{Ty}) \rightarrow \text{TyEq}\ t\ t'$

$\text{!} == \text{!} = \text{eq}$

$\text{!} == (t' \Rightarrow t'') = \text{neq}$

$(t \Rightarrow t_1) == \text{!} = \text{neq}$

$(t \Rightarrow t_1) == (t' \Rightarrow t'') \text{ with } t == t' \mid t_1 == t''$

$(.t' \Rightarrow .t'') == (t' \Rightarrow t'') \mid \text{eq} \mid \text{eq} = \text{eq}$

$(t \Rightarrow t_1) == (t' \Rightarrow t'') \mid \_ \mid \_ = \text{neq}$



## Verificando Tipos — (VIII)

- Especificando o comportamento do algoritmo

```
data TypeCheck (G : Ctx) : Exp → Set where
  ok  :  $\forall \{t\} (d : G \vdash t) \rightarrow \text{TypeCheck } G (\text{erase } d)$ 
  bad :  $\forall \{e\} \rightarrow \text{TypeCheck } G e$ 
```

## Verificando Tipos — (IX)

- O algoritmo de verificação — parte 1:

```
tc :  $\forall$  G (e : Exp)  $\rightarrow$  TypeCheck G e
tc G val = ok tval
tc G (var x) with lookup G x
tc G (var .(index p)) | inside x p = ok (tvar p)
tc G (var .(length G + m)) | outside m = bad
```

## Verificando Tipos — (X)

- O algoritmo de verificação — parte 2:

```
tc G (abs t e) with tc (G , t) e
tc G (abs t .(erase d)) | ok d = ok (tabs t d)
tc G (abs t e)   | bad = bad
```

## Verificando Tipos — (XI)

- O algoritmo de verificação — parte 3:

```

tc G (app e e') with tc G e | tc G e'
tc G (app . _ . _) | ok {t  $\Rightarrow$  _} d | ok {t'} d1 with t == t'
tc G (app . _ . _) | ok {t  $\Rightarrow$  z} d | ok d1 | eq = ok (tapp d d1)
tc G (app . _ . _) | ok {t  $\Rightarrow$  z} d | ok d1 | neq = bad
tc G (app e e') | _ | _ = bad
  
```

# Conclusão

- Moral da história:
  - Tipos dependentes permitem a especificação precisa do relacionamento entre parâmetros e resultados de funções.
  - Verificados automaticamente pelo compilador!
- Isso é apenas a ponta do Iceberg... Não falamos sobre:
  - Provas em Agda, Igualdade, Terminação...

# Código

- Disponível no github:

<https://github.com/rodrigogribeiro/UDESC-talk-04-2014>

- Código Agda dos exemplos e slides.